

Sobre uma população de ixodídeos colhida em troféus de caça nas províncias do Cabo e de Mpumalanga (República da África do Sul) e de Matabeleland South (Zimbabwe)

Rosa, F.¹; Crespo, M.V.²; Oliveira, B.²

¹ Instituto de Investigação Científica Tropical/DES, Rua da Junqueira, 14, 1300-343 Lisboa, Portugal (fhjrosa@gmail.com);

² Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém, Apartado 310-2001 904 Santarém, Portugal (maria.virginia@esa.ipsantarem.pt).

INTRODUÇÃO

Os troféus de caça em África são actualmente muito procurados, sendo nacionalmente controlados por quotas, de acordo com a abundância de cada espécie por área e atribuídas a cada país pela "Convention on International Trade Endangered Species of Wild Fauna and Flora" (CITES).

Este tipo de cinegética está associado a programas de re-introdução de espécies, de educação ambiental e de controlo das populações de animais selvagens de grande porte, os quais podem colocar em perigo as populações humanas e as suas culturas de subsistência (Oliveira, 2008).

Assim, integrado em programas oficiais/autorizados de caça procedeu-se à pesquisa e colheita e identificação de ixodídeos em espécies abatidas, como um contributo para o conhecimento das interações ixodídeo/hospedeiro.

RESULTADOS

Dos 39 exemplares colhidos, em diferentes regiões dos hospedeiros, 35 (89,74%) eram adultos e os restantes (10,26%), ninfas e larvas, com igual distribuição (Quadro 2).

Identificaram-se *Ixodes rubicundus* (12,82%) (Fig. 1), *Amblyomma hebraeum* (46,15%) (Fig. 2) *Boophilus* sp. (2,56%) (Fig. 3), *Haemaphysalis leachi* (15,39%) (Fig. 4), *Hyalomma truncatum* (7,69%) (Fig. 5), *Rhipicephalus evertsi evertsi* (10,26%) (Fig. 6) e *R. simus* (5,13%) (Fig. 7) com distribuição variada por hospedeiros. A espécie *Amblyomma hebraeum* foi a que apresentou maior número de exemplares colhidos e *Haemaphysalis leachi* todas as formas evolutivas. *Amblyomma hebraeum* e *R. evertsi evertsi* foram as que ocorreram na maior diversidade de hospedeiros (Quadro 2).

Predominaram as infecções simples (84,62%) e apenas ocorreram infecções duplas em dois vertebrados (géneros: *Ixodes* e *Boophilus* - *T. strepsiceros capensis*; *Hyalomma* e *Rhipicephalus* - *Damaliscus dorcas*) (Quadro 2).

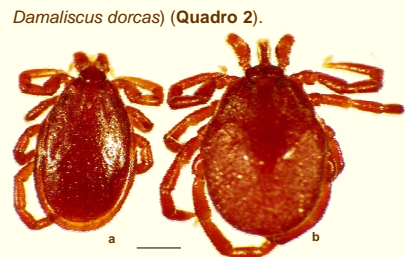


Figura 1 - *Ixodes rubicundus*: face dorsal do macho (a) e da fêmea (b). Barra: 0,5 mm.



Figura 2 - Macho de *Amblyomma hebraeum*: face dorsal ornamentada. Barra: 1 mm.

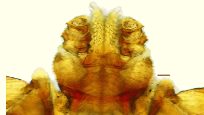


Figura 3 - *Boophilus* sp.: hipostoma com fórmula dentária 3x3. Barra: 0,01 mm.

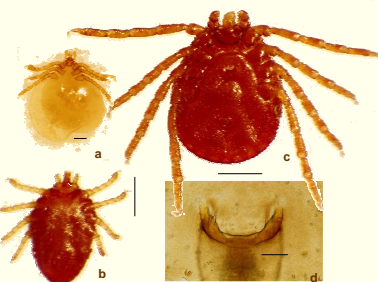


Figura 4 - *Haemaphysalis leachi*: faces ventrais da larva (a), da ninfa (b) e da fêmea (c); genitália da fêmea em U (d); faces dorsal (e) e ventral (f) do macho. Barras: a) e e) - 0,1 mm; b) a d) - 0,05 mm.



Figura 5 - *Hyalomma truncatum*: face dorsal da fêmea. Barra: 0,5 mm.



M – Machos; F – Fêmeas; N – Ninfas; L – Larvas.

CONSIDERAÇÕES

De um modo geral, os espécimes de ixodídeos assinalados já foram anteriormente objecto de estudo por diversos autores, assim como confirmada a sua existência para os respectivos hospedeiros. Relativamente a estudos anteriores, realizados na mesma região, pelos mesmos autores, mas em épocas distintas, verificou-se um aumento da prevalência para a infecção por *Amblyomma hebraeum* (14,29% para 46,15%) e por *R. evertsi evertsi* (9,52% para 10,26%) (Crespo et al., 2008). O género *Haemaphysalis* apenas foi observado em 2008 (Crespo et al., 2008) e *R. simus* apenas registado neste estudo em *Panthera leo*.

Alguns das espécies identificadas poderão assegurar o ciclo de vida de alguns agentes patogénicos, nomeadamente de *Ehrlichia ruminantium* (*Amblyomma hebraeum*), *Anaplasma* spp. (*Rhipicephalus* spp.), *Theileria* spp. (*A. hebraeum*; *Haemaphysalis* sp., *Boophilus* sp.), entre outros, e consequentemente desempenhar um papel importante na transmissão destes às diversas populações silvestres e domésticas que coabitam os mesmos habitats.

MATERIAL E MÉTODOS

Durante os meses de Maio de 2008 e de 2009, e Março de 2010 foram observados 13 troféus de caça obtidos em reservas de caça privadas nas Províncias de "Eastern Cape" e Mpumalanga (República da África do Sul, RAS) e de Matabeleland South (Zimbabwe), tendo-se recolhido ixodídeos em vertebrados pertencentes à Classe MAMMALIA (CARNIVORA e ARTIODACTYLA) (Quadro 1).

A identificação dos exemplares baseou-se na chave adoptada por Travassos Dias (1989), nas descrições do género *Rhipicephalus* efectuadas por Walker et al. (2000) e na morfologia das genitálias das fêmeas.

Quadro 1 – Vertebrados abatidos em reservas de caça privadas na RAS e no Zimbabwe.

Ordem	Família	Género	Espécie/Subespécie	Nome Comum
CARNIVORA	Felidae	<i>Caracal</i>	<i>Caracal caracal</i>	Caracal
		<i>Panthera</i>	<i>Panthera leo</i>	Leão
	Bovidae	<i>Cervus</i>	<i>Cervus unicolor</i>	Sambar
		<i>Syncerus</i>	<i>Syncerus caffer</i>	Búfalo Africano
		<i>Tragelaphus</i>	<i>T. scriptus sylvaticus</i>	Cape Bushbuck
ARTIODACTYLA	<i>Taurotragus</i>	<i>Taurotragus oryx</i>	Eland (Livingstone's)	
		<i>Raphicerus</i>	<i>Raphicerus melanotis</i>	Cape Grysbok
	<i>Oreotragus</i>	<i>Oreotragus oreotragus</i>	Klipspringer	
	<i>Damaliscus</i>	<i>Damaliscus dorcas</i>	Blesbok (Common)	
		<i>D. dorcas phillipsi</i>	Blesbok (Yellow)	

Quadro 2 – Ixodofauna observada nos vertebrados estudados na RAS e no Zimbabwe.

Espécies	Hospedeiros	Localização	M	F	N	L	Total	%	
<i>Ixodes rubicundus</i>	<i>T. strepsiceros capensis</i>	Virilha	1	1			2	5	12,82
	<i>Oreotragus oreotragus</i>	Bragadas	1	2			3		
<i>Amblyomma hebraeum</i>	<i>Taurotragus oryx</i>	Pescoço/Virilha	3				3	18	46,15
	<i>Syncerus caffer</i>	-	13	1	1		15		
	<i>Raphicerus melanotis</i>	Escroto					1		
<i>Boophilus</i> sp.	<i>T. strepsiceros capensis</i>	Virilha		1			1	2,56	
<i>Haemaphysalis leachi</i>	<i>Caracal caracal</i>	Pescoço	1				1	6	15,38
	<i>T. scriptus sylvaticus</i>	Pescoço		2	1	2	5		
<i>Hyalomma truncatum</i>	<i>Cervus unicolor</i>	Base da cauda	1	1			2	3	7,69
	<i>Damaliscus dorcas</i>	Base da cauda	1				1		
<i>R. evertsi evertsi</i>	<i>Damaliscus dorcas</i>	Base da cauda		1			1	4	10,26
	<i>D. dorcas phillipsi</i>	Base da cauda		1			1		
	<i>Taurotragus oryx</i>	Base da cauda	1	1			2		
<i>R. simus</i>	<i>Panthera leo</i>	-	1	1			2	5,13	
Total			23	12	2	2	39		
%			58,97	30,77	5,13	5,13			

M – Machos; F – Fêmeas; N – Ninfas; L – Larvas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Crespo, M.V.; Rosa, F.; Oliveira, B. (2008) - Sobre uma população de ixodídeos colhida em troféus de caça na província de "Eastern Cape" (República da África do Sul). *Res. In: XIII Congresso Ibérico de Entomologia*, Seia, 8 - 12 de Setembro de 2008, 217.
- Oliveira, B. (2008) - *Duas Zonas de caça no Sector Sudeste de África, espécies cinegéticas e ixodofauna mais representativas*. Dissertação para a obtenção da licenciatura em Engenharia de Produção Animal da Escola Superior Agrária/Instituto Politécnico de Santarém, 113 pp.
- Oliveira, B.; Crespo, M. V.; Rosa, F. (2000) - Acerca de alguns Ixodidae de vertebrados silvestres do Sudeste Africano. *Res. in: V Congresso Português de Parasitologia*, 94, Lisboa 23-25 de Novembro.
- Travassos Dias, J. (1989) - Manual de colheitas e de técnicas parasitológicas elementares a praticar nas regiões tropicais. *Comunicações* (Série de Ciências Biológicas), 1, 125 pp.
- Walker, J. B.; Keirans, J. E.; Horak, I. G. (2000) - *The genus Rhipicephalus (Acari, Ixodidae). A guide to the brown ticks of the world*. Cambridge University Press, UK. 643 pp.